

10^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

6^o Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 10º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.
62 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Lucimara Rogéria Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Primeira detecção de *Grapevine leafroll-associated virus 4* em amostras de videiras comercialmente introduzidas no Brasil

Aricléia de Moraes Catarino¹, Thor Vinícius Martins Fajardo², Marcos Fernando Vanni²,
Osmar Nickel², Gilvan Pio Ribeiro³

Até o presente, no mundo, foram identificadas onze espécies virais (*Grapevine leafroll-associated virus*, GLRaV) associadas a videiras, exibindo enrolamento das folhas; muitas vezes, em infecções múltiplas, que comprometem a qualidade e a quantidade da uva produzida. No Brasil, já foram detectados os vírus GLRaV-1, -2, -3, -5 e -6 associados a esta virose. Alguns destes vírus podem ser transmitidos por cochonilhas e todos são transmitidos por meio de material propagativo infectado. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência do GLRaV-4 (*Closteroviridae*, *Ampelovirus* não classificado) em videiras por meio de RT-PCR em tempo real e convencional. Os oligonucleotídeos (LR4hsp-85f / LR4hsp-178r), a sonda marcada com 6-FAM/TAMRA (LR4hsp-120p) e a reação de RT-PCR em tempo real foram executados conforme Osman et al. (J. Virol. Methods 141:22-29.2007). Os ensaios do tipo presença/ausência, empregando-se o kit *TaqMan Master Mix One-Step RT-PCR* (Applied Biosystems), foram conduzidos no equipamento StepOnePlus™ Real-Time PCR System (AB). A extração do RNA total foi realizada pelo método de adsorção em sílica. Foram analisadas videiras sadias (obtidas após termoterapia e cultura de tecidos) e 40 amostras de cultivares comercialmente introduzidas no Brasil, de 2000 a 2002, das quais uma coleção foi mantida pela Embrapa Uva e Vinho em telados. Onze amostras (das 40 mencionadas) também foram analisadas por RT-PCR convencional com oligonucleotídeos específico (LR4hsp-85f) e degenerado (Cli dwn: RTCIAAIGTICCCICCCRAA) para o GLRaV-4. Foi possível detectar o GLRaV-4, por RT-PCR em tempo real, em 39 amostras (97,5%) e, por RT-PCR convencional, em duas amostras (18,2%). Os fragmentos de DNA amplificados serão clonados e sequenciados visando determinar a variabilidade entre isolados do GLRaV-4. Com base em nosso conhecimento, a presença do GLRaV-4 ainda não havia sido relatada no Brasil. Foi observada diferença na eficiência de detecção do GLRaV-4 em relação à técnica de detecção utilizada, provavelmente, consequência de diferenças no pareamento dos oligonucleotídeos e/ou sonda com o RNA viral. Considerando-se a diversidade de espécies virais, já relatadas infectando videiras (cerca de 60), é de suma importância implementar ferramentas de diagnóstico sensíveis e que permitam a detecção de maior número possível de patógenos virais.

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, PE. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. Bolsista da CAPES. E-mail: aricleiacatarino@cnpuv.embrapa.br

²Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: thor@cnpuv.embrapa.br; vanni@cnpuv.embrapa.br; nickel@cnpuv.embrapa.br

³Professor, Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE. E-mail: gilvan@depa.ufrpe.br